



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Geraldo Alckmin - Governador

PODER
Executivo

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05698-900 Tel. 2193-8000

Volume 116 • Número 5 • São Paulo, sábado, 7 de janeiro de 2006

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

Estado libera mais de R\$ 53 milhões para pagamento de precatórios alimentares

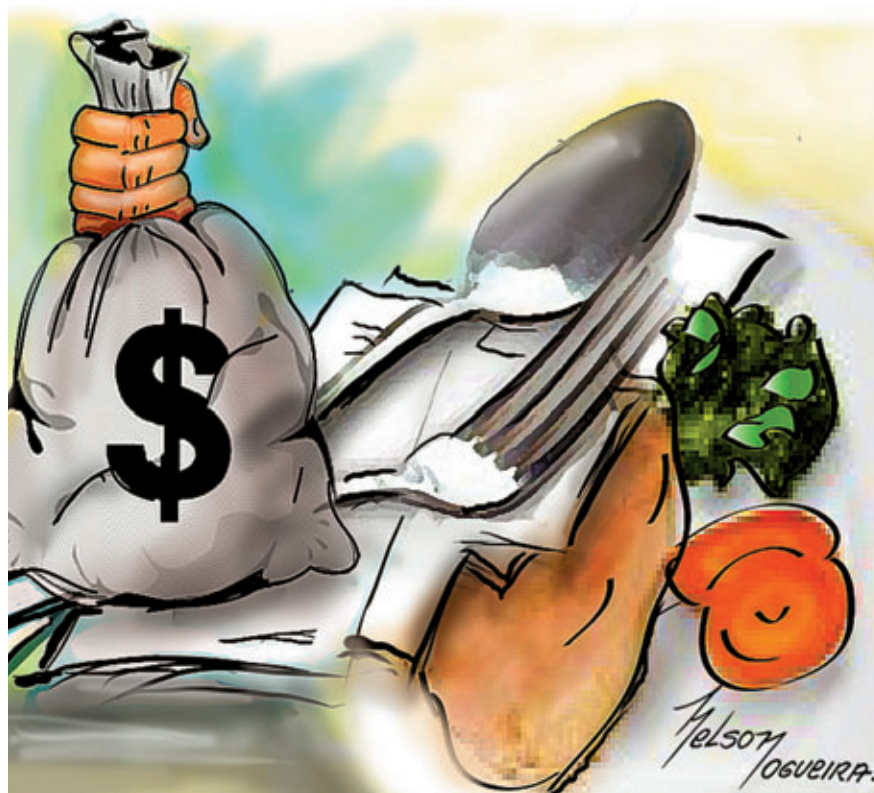
Pagamentos atendem 453 condenações judiciais, que beneficiam 4.205 credores. Total equivale a 3,5% da receita líquida do Estado em 2005

O governo estadual liberou R\$ 53,6 milhões para o pagamento de precatórios alimentares. Em valores líquidos (descontado o Imposto de Renda), foram pagos R\$ 46,7 milhões em precatórios e obrigações de pequeno valor de natureza alimentar (decorrentes de sentenças judiciais até o limite de R\$ 15.099,33, em valores atuais). Os recursos vão atender 453 requisitórios (condenações judiciais), beneficiando 4.205 credores.

Do total liberado, R\$ 25,7 milhões são destinados à Administração Direta (Estado e suas secretarias) e atenderão 407 requisitórios, beneficiando 3.022 credores. Desse volume, 39 são precatórios referentes ao exercício de 1998 e beneficiam 2.169 credores. As 368 restantes são obrigações de pequeno valor, atendendo 853 credores. Há, ainda, R\$ 21 milhões para quitar 46 requisitórios da administração indireta (autarquias), beneficiando 1.183 credores. No total, o Estado pagou R\$ 32,3 milhões em obrigações de pequeno valor de natureza alimentar durante o ano passado.

Pagamento total - O Estado de São Paulo quitou praticamente todo o 5º décimo dos precatórios não-alimentares, ou seja, a quinta parcela do débito que foi dividido para que os Estados pudessem pagar em dez anos. De acordo com o dispositivo constitucional, o não-pagamento da parcela dentro do ano corrente pode resultar em seqüestro do dinheiro do erário pelo Tribunal no qual tramita o precatório. Só neste ano, o governo paulista destinou R\$ 1,5 bilhão para o pagamento dos precatórios não-alimentares. O governo estadual informou que em 2010 o Estado não terá mais dívidas de precatórios não-alimentares. Dessa forma, será desonerado do pagamento de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão por ano.

Este foi o ano em que a administração estadual mais pagou precatórios desde 1995. Ao todo, foram destina-



dos, em valores líquidos, R\$ 2,15 bilhões para a quitação de condenações judiciais, ou seja, precatórios e obrigações de pequeno valor. O total do pagamento equivale a 3,5% da receita corrente líquida do Estado em 2005. O montante representa quase o dobro do que foi pago em 2004, quando o governo de São Paulo destinou um total de R\$ 1,17 bilhão para a quitação

dessas sentenças, investindo 1,8% da receita corrente líquida daquele período. De 1995 até agora, o Estado pagou um total de R\$ 8,7 bilhões em precatórios, somando alimentares e não-alimentares.

Cintia Cury

Da Assessoria de Imprensa do Governo do Estado

O que é um precatório

A palavra precatório deriva do latim (precorariu) e significa pedir. É uma ordem da Justiça para que o poder público inclua no orçamento o valor de dívida decorrente de uma ação judicial. Existem dois tipos de precatórios:

Alimentares - Originados em ações propostas com fundamento no vínculo empregatício entre a administração e seus servidores, como indenização de férias e licença-prêmio, entre outros. Também são aqueles referentes a ato ilícito cometido por servidor (responsabilidade objetiva do Estado) que resulte em dano pessoal, como acidente envolvendo veículo oficial e particular com lesão à pessoa que ocupava o veículo particular.

Não-alimentares - Relativos à desapropriação, áreas declaradas de utilidade pública ou de proteção ambiental, descumprimento de contratos e acidentes envolvendo veículo do Estado sem danos pessoais, entre outros.

Pagamento de precatórios nos últimos dez anos

Valores líquidos

1995	R\$ 107 milhões
1996	R\$ 611 milhões
1997	R\$ 610 milhões
1998	R\$ 403 milhões
1999	R\$ 438 milhões
2000	R\$ 602 milhões
2001	R\$ 910 milhões
2002	R\$ 1,040 bilhão
2003	R\$ 822 milhões
2004	R\$ 1,183 bilhão
2005	R\$ 1,981 bilhão*

*sem contar as obrigações de pequeno valor

Encontro internacional discute Neurociência Computacional

Divulgar pesquisas realizadas em todo o mundo sobre simulações de neurônios ou de partes do cérebro, representadas por equações matemáticas. Esse é o objetivo da primeira edição da Escola Latino-Americana de Neurociência Computacional, que será realizada entre os dias 15 e 28 deste mês, em Ribeirão Preto.

O evento é promovido pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Entre os pesquisadores que irão apresentar trabalhos, estão os idealizadores de dois dos programas de simula-

ção computacional de sistemas neurais mais utilizados no mundo: o *Genesis* e o *Neuron*.

Durante o encontro haverá palestras teóricas e apresentações práticas, além de divulgação de pesquisas feitas por estudantes. Estarão presentes especialistas em modelagem matemática e computacional em neurociência provenientes de 14 países. Os interessados em participar podem obter mais informações no site <http://neuron.ffclrp.usp.br/lascon>.

Da Agência USP